O CUIDADO EM SAÚDE: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, LAJEADO-RS



Acadêmicas: Amanda Meye, Graziela Schena e Julia Fensterseifer Isse Orientadores: Luciana Carvalho Fernandes, Olinda Saldanha e Patrícia Flores Medeiros

O projeto de extensão "Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde no bairro Santo Antônio em Lajeado/RS" é uma proposta que visa à formação diferenciada dos estudantes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Educação Física e Psicologia. A equipe de trabalho atualmente é formada por trinta voluntários, três bolsistas e nove professores, que realizam ações de cuidado em saúde que abrangem quatorze famílias. As atividades realizadas no projeto têm como objetivo promover ações interdisciplinares de cuidado em saúde com enfoque na integralidade da atenção. São realizadas visitas domiciliares que têm a finalidade de estabelecer vínculo com as famílias atendidas e a rede de saúde, bem como promover ações que potencializam o cuidado em saúde. Para que as famílias sejam atendidas na perspectiva da integralidade, os envolvidos no projeto trabalham com o conceito de saúde ampliada, com equipe interdisciplinar, ou seja, alunos de vários cursos que compartilham os saberes, e ainda priorizam o atendimento humanizado. Outra prática desenvolvida no projeto são as tutorias, as quais promovem discussões entre professores e voluntários oportunizando o esclarecimento de dúvidas, reflexões questionamentos sobre práticas e suas desenvolvidas, bem como possibilitar a criação de novas estratégias de saúde para as famílias atendidas. Para cada família tem-se um caderno onde são registrados, no final de cada atendimento, pelos voluntários e pelo professor

responsável, observações e questionamentos relatando como ocorreu o atendimento. Para cada família tem-se um caderno onde são registrados, no final de cada atendimento, pelos voluntários e pelo professor responsável, observações e questionamentos relatando como ocorreu o atendimento. Além desse momento de reflexão, as tutorias possibilitam uma interação e troca de conhecimento com os agentes comunitários, e por meio destes com a rede de saúde. Uma vez por mês são realizadas reuniões com todos os professores envolvidos no projeto. Nesse momento ocorre a discussão de um caso, ou seja, voluntários e professores relatam para os demais sobre o processo de trabalho e envolvimento com uma das famílias atendidas. Esses momentos de troca de saberes e informações têm sua importância no fato de permitir a análise e o mapeamento dos recursos de saúde disponíveis para que sejam trabalhados juntamente com a família e para que a rede de saúde seja acionada. Outra problematização importante que o projeto propicia é uma reflexão teórica, em que são questionadas e refletidas possíveis relações entre as práticas realizadas no bairro e a teoria estudada na graduação. Percebemos como dificuldade a ser observada no decorrer do projeto a troca dos voluntários que geralmente permanecem apenas por um semestre, ou até menos, fazendo com que as equipes de atendimento tenham que ser reformuladas a cada novo semestre ou durante seu andamento. É importante perceber a necessidade de problematizar as práticas de integralidade e interdisciplinaridade para que as ações desenvolvidas tenham a característica de trabalhar com a promoção de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, .R Jr. Um ensaio sobre a (In) Definição da integralidade. In: PINEHIRO, R. MATTOS, R. A (org). **Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: UERJ-IMS, 2003.

MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles; QUEIROZ, Danielle Teixeira; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha; BARROSO, Maria Graziela Teixeira. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceitual. **Ciência e Saúde Coletiva**, 12 (2): 335-342.2007.

MATTOS, Rubem Araújo de. Os sentidos da Integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: PINHEIRO, R; MATTOS, R. A (org). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: UERJ-IMS: ABRASCO, 2001.